

# FOLHA

## METALÚRGICA



EDIÇÃO 1020  
SETEMBRO DE 2023  
[www.smetal.org.br](http://www.smetal.org.br)

### CAMPANHA SALARIAL

Em assembleias trabalhadores exigem

# AUMENTO REAL, JÁ!

Patrões sinalizam que o reajuste salarial deste ano será só a reposição da inflação. Mobilização fará a diferença



CONFIRA MAIS EM  
[WWW.SMETAL.ORG.BR](http://WWW.SMETAL.ORG.BR)

VEM AÍ

1ª CORRIDA  
CONTRA  
FOME

Banco de Alimentos & SMetal

SALVE A DATA

4 de novembro

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



## palavra do presidente

### O Sindicato somos nós. E nós fazemos o Sindicato!

Inúmeras conquistas se devem ao trabalhador mobilizado junto aos sindicatos. Décimo terceiro, salário mínimo, seguro-desemprego, horas extras, aposentadoria e mais. A soma de forças no passado se materializou em um presente mais justo para o trabalhador brasileiro.

Para este Sindicato, é importante ressaltar que manter uma instituição ativa gera custos. É por isso que, quando o trabalhador se associa ao SMetal, sua contribuição ajuda com a manutenção de gastos que esta instituição tem com diversos procedimentos. Um deles é a negociação por melhorias, que beneficia os metalúrgicos e as metalúrgicas.

Estamos acompanhando as últimas decisões do STF, que vem para corrigir os erros da reforma trabalhista, que prejudicou sindicatos atuantes, fazendo com que algumas instituições não pudessem manter assessores jurídicos, de comunicação e economia, que estão diretamente ligados aos processos de negociação.

“ Que fique claro: somos contra o imposto sindical. Sempre fomos! Ele beneficiou, no passado, sindicatos que não tinham representatividade. Mas a contribuição sindical, que auxilia na manutenção de estruturas que trabalham arduamente pelos seus trabalhadores, achamos tremendamente justa.

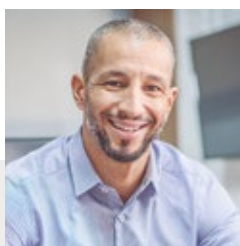
Existe trabalho sindical em acordos de jornada, PPR, banco de horas, Campanha Salarial. Ou seja: todo metalúrgico se beneficia dos acordos que o SMetal faz! Seja aquele que está no chão de fábrica ou a galera que trabalha nos escritórios.

O que consideramos injusto é que, companheiros que se beneficiam do trabalho árduo prestado por essa instituição, renequem contribuir. Ou seja: se beneficiam dos acordos, se colocam contrários ao Sindicato, mas não abrem mão do acordo negociado pela entidade.

Que fique claro: somos contra o imposto sindical. Sempre fomos! Ele beneficiou, no passado, sindicatos que não tinham representatividade. Mas a contribuição sindical, que auxilia na manutenção de estruturas que lutam arduamente pelos seus trabalhadores, achamos tremendamente justa.

É por isso que mantemos uma campanha permanente de sindicalização, pois acreditamos que a entidade é formada e gerida pelos trabalhadores da categoria. E todas as decisões, bem como o custeio e o manutenção deste Sindicato, devem passar pelo crivo das assembleias e pela contribuição dos companheiros e das companheiras.

O Sindicato somos todos nós!



**Leandro Soares**  
Presidente do SMetal

## Entenda a diferença entre imposto sindical e contribuição assistencial

A questão do financiamento sindical tem sido um ponto de discussão frequente entre trabalhadores e sindicatos em todo o Brasil. O SMetal sempre se manifestou contra o Imposto Sindical, mas acha importante esclarecer a diferença entre esse tributo e a Contribuição Assistencial.

O Imposto Sindical, que antes era compulsório para todos os trabalhadores, consistia em um desconto anual equivalente a um dia de trabalho, retirado diretamente da folha de pagamento, sem necessariamente oferecer algum benefício específico. No entanto, a Reforma Trabalhista de 2017 tornou seu pagamento facultativo, o que o descaracterizou como um imposto dado o fim da obrigatoriedade.

Por outro lado, a Contribuição Assistencial é uma taxa que deve ser de-

cidada em assembleia e, para ser aplicada, deve obrigatoriamente oferecer um benefício direto aos trabalhadores, como por exemplo, conquista de reajuste salarial, PPR, vale compra, banco de horas, dentre outros, através de acordos e convenções coletivas.

De acordo com o secretário-geral do SMetal, Silvio Ferreira, é necessário que os trabalhadores entendam a importância e o papel do sindicato: “Trabalhador que se coloca contra a contribuição, também se coloca contra a força coletiva que nos permite lutar por melhores condições de trabalho e benefícios para a categoria”.



Leia o QR Code e veja o vídeo que a CUT preparou sobre o assunto

## enquete SMetal

### Mais de 90% dos metalúrgicos defendem aumento real

Mais de 90% dos trabalhadores e trabalhadoras, dentre os participantes de uma pesquisa online conduzida pelo Sindicato dos Metalúrgicos de 14 a 18 de setembro, têm a expectativa de que o reajuste da Campanha Salarial de 2023 seja acima da inflação, que fechou em 4,06%. Segundo o levantamento, a categoria defende o aumento real.

O objetivo do questionário foi entender o que pensam os trabalhadores e as trabalhadoras da categoria sobre os próximos passos necessários para garantir e ampliar direitos, ajudando na construção de uma Campanha Salarial vitoriosa. No total, entre o setor de produção e o administrativo, 1.007 trabalhadores e trabalhadoras

participaram da enquete. Desses, 85% são homens e 15% mulheres e possuem, em sua maioria, uma faixa etária de 30 a 39 anos (43,0%).

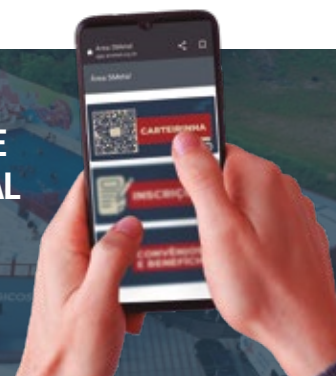
#### Mobilização

Quando questionados sobre o que estão dispostos a fazer para conquistar o reajuste salarial esperado, a maioria das respostas, cerca de 88%, menciona ao menos uma dentre as possibilidades de se envolver em ações coletivas, tais como, participar de grandes atos com outras empresas metalúrgicas, participar de assembleias e protestos na porta da fábrica, participar de reuniões e assembleias no Sindicato e, até mesmo, aderir à greve.

FAÇA SUA CARTEIRINHA DIGITAL E ACESSE MAIS RÁPIDO OS ESPAÇOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELO SMETAL



Escaneie o QR Code no seu celular e confira o passo a passo:



#### DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente**  
Leandro Candido Soares

**Vice-presidente**  
Valdeci Henrique da Silva

**Secretário-Geral**  
Silvio Luiz Ferreira da Silva

**Secretário de Administração e Finanças**  
Tiago Almeida do Nascimento

**Secretário de Organização**  
Izídio de Brito Correia

**Diretor Executivo**  
Francisco Lucrécio Junior Saldanha

**Diretor Executivo**  
Antonio Welber Filho

#### COMUNICAÇÃO SMETAL

**Jornalista responsável**  
Érica Aragão

**Redação e reportagem**  
Amanda Monteiro  
Caroline Queiróz Tomaz  
Carol Fernandes  
Daniela Gaspari  
Gabriela Guedes

**Fotografia**  
José Gonçalves Filho (Foguinho)

**Projeto Gráfico e Editoração**  
Cássio de Abreu Freire  
Lucas Delgado

**Sindicato do Metalúrgicos de Sorocaba e Região**

**Sede Sorocaba:**  
Tel. (15) 3334-5400  
Cel. (15) 99714-9534 (WhatsApp)  
Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP  
www.smetal.org.br  
Atendimento:  
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h



Folha Metalúrgica  
Publicação: Quinzenal - Tiragem: 25.000

# Começa a jornada de assembleias da **Campanha Salarial 2023!**

Dirigentes do SMetal estiveram em diversas empresas, e ouviram os trabalhadores, que pressionam por reposição da inflação de 4,06%, mais aumento real nos salários



Foto: Amanda Monteiro

Mobilização e pressão marcaram as primeiras assembleias da Campanha Salarial de 2023. Na última semana, os dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal) começaram a percorrer diversas empresas para abordar os pontos que fazem parte desse momento importante no calendário dos metalúrgicos do estado de São Paulo.

Com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), desde a última data-base (setembro de 2022) até agosto de 2023, os metalúrgicos acumulam 4,06% de perdas salariais.

De acordo com o vice-presidente do SMetal

e secretário de saúde da CUT/SP, Valdeci Henrique da Silva (Verdinho), o que os representantes sindicais têm percebido e ouvido por parte dos trabalhadores nas assembleias de mobilização, é que eles não abrem mão da reposição do INPC e aumento real.

“A Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM/CUT-SP) e os 13 sindicatos filiados buscam exatamente isso. Estamos na mesma página que a categoria e nossa premissa é defender os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras, conquistando o melhor acordo”, afirma o vice-presidente do SMetal.

Em contrapartida, os representantes dos grupos patronais já sinalizaram que querem conceder de reajuste salarial, apenas o INPC de 4,06%. O que, já em mesa de negociação, não foi aceito pelos metalúrgicos.

Foram realizadas assembleias em oito empresas como: Schaeffler, Tamboré, Kubik, Isal, MG Fundação, MCor, Junior Flex e Turn Parts para tratar sobre a Campanha Salarial de 2023. Neste ano, o tema é “A Luta Continua Pela Reconstrução dos Direitos, dos Salários e da Democracia”. Outras assembleias já estão agendadas para as próximas semanas.

## Em nova rodada de negociações, **metalúrgicos do estado de SP reivindicam aumento real**

A segunda rodada de negociações da Campanha Salarial de 2023, que aconteceu na semana passada, foi realizada pela direção da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM-CUT/SP) com o G3 (Sindipeças, Sindforia e Sinpa), G2 (Sinaaes e Sindimaq) e Sictel.

Para além da reposição do INPC do período, que fechou em 4,06%, a principal

pauta apresentada para a Campanha Salarial de 2023 é o aumento real nos salários.

A diretora do SMetal, Priscila dos Passos, explica que parte das bancadas patronais sinalizou positivamente para algumas cláusulas sociais e a reposição da inflação, mas a FEM deixou claro que queremos aumento real.

“A união e mobilização dos metalúrgi-

cos são fundamentais para conquistarmos os avanços que defendemos”, ressalta.

Além do aumento real, outros eixos da Campanha são: a valorização dos pisos e tetos salariais das CCT, a redução da jornada de trabalho sem redução dos salários e a redução dos juros. Nesta semana, as negociações continuam. Para mais informações, acesse: [www.smetal.org.br](http://www.smetal.org.br).

Com o G10,  
as negociações  
são individuais

O G10 é formado predominantemente por pequenas e microempresas de manutenção industrial e mecânica e foi a única bancada patronal que não apresentou proposta da Campanha Salarial por isso, o SMetal negocia fábrica por fábrica.

“Se a empresa quiser pagar o reajuste sem negociar com o sindicato, não terá validade nenhuma, mas se fizer o acordo com o sindicato, os trabalhadores terão as cláusulas sociais garantidas. Por isso, é importante que todo trabalhador que está no grupo 10 ligue ou mande e-mail para o sindicato, para que possamos procurar a empresa para negociar”, destaca o dirigente do SMetal, Alessandro Marcelo Nunes, o Marcelinho.



Fale com o  
**Sindicato**



15 **99714.9534**



GIRO

NAS FÁBRICAS

curtas

## Campanha Salarial em pauta

Oito assembleias foram realizadas para tratar da Campanha Salarial de 2023 e acordos do Programa de Participação de Resultados (PPR). Na Isal, Kubik, MG Fundação e Junior Flex, o PPR foi aprovado. Inicialmente, na MCor, a proposta do programa foi reprovada, mas a empresa aceitou a contraproposta do SMetal e trabalhadores aprovaram o acordo. Na Schaeffler, Tamboré e TurnParts os metalúrgicos se mobilizam para reivindicar o aumento real.



Isal



Tamboré



MG Fundação



Turn Parts



MCor



Kubik



Schaeffler



Junior Flex

## Setembro amarelo e mundo do trabalho em pauta!

Na última semana, o programa quinzenal "SMetal Descomplica" abordou as questões de saúde mental no ambiente de trabalho. A advogada Márcia Jeunon, do departamento jurídico do Sindicato, esclareceu tópicos importantes como Burnout, nexo causal e concausa. Assista este e outros episódios acessando o QR Code:



## Sindicato Cidadão: Há 31 anos promovendo mudanças sociais

Há 31 anos, em 24 de setembro de 1992, a Chapa 1, liderada por Carlos Roberto de Gáspari, tomou posse e implementou uma forma pioneira de fazer sindicalismo que transformou o Brasil: o Sindicato Cidadão.

Com debates e ações para além da fábrica, a implementação do conceito entre os metalúrgicos do interior paulista resultou em diversas parcerias, ações sociais e conquistas políticas que entraram para a história e que, em 2023, seguem impactando vidas.

Dentre as dezenas de conquistas e realizações para a região estão a Campanha Natal Sem Fome, Banco de Alimentos de Sorocaba, além da Campanha do Agasalho, SMetal do Bem e, ainda, o Cine SMetal.

## Com presença de Paulo Betti, Cine SMetal exibirá "A Sombra da Terra"

"A Sombra da Terra" será o próximo filme em exibição no Cine SMetal. Com a presença do ator, autor e diretor Paulo Betti, o filme será exibido gratuitamente na quinta-feira, 28, no auditório do SMetal, às 19h. Nesta sessão, os ingressos serão distribuídos com uma hora de antecedência na sede da entidade.

Logo após a exibição, Paulo Betti e o diretor do curta, Marcelo Domingues, farão uma conversa com o público sobre os filmes que foram veiculados no Cine SMetal durante o mês de setembro.

## Saiba como doar para o SMetal do Bem e ajudar no combate à fome

Há dois meses, o Sindicato dos Metalúrgicos e o Banco de Alimentos realizam, semanalmente, uma ação solidária de distribuição de marmitas, por meio do SMetal do Bem, com o objetivo de denunciar e combater a fome e atender famílias em vulnerabilidade social de forma contínua em Sorocaba. Até o momento, mais de mil marmitas, acompanhadas de frutas, foram entregues às famílias na região de Brigadeiro Tobias.

Para contribuir com doações, de qualquer valor, basta enviar um pix para a chave cobrança@smetal.org.br (conta no banco Sicredi). Todo o valor arrecadado é revertido para a compra dos alimentos das marmitas.

## Comitê do Banco Central reduz taxa Selic para 12,75% ao ano

Para o SMetal, política monetária do BC deve ser guiada por um olhar social e não focada no interesse de rentistas

Em reunião realizada na última semana, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu reduzir a taxa Selic em 0,5 ponto percentual. Agora, a taxa de juros básica da economia brasileira está no patamar de 12,75% ao ano. A medida foi anunciada depois da pressão que a CUT e demais centrais fizeram para baixar os juros.

Este é o segundo corte realizado pela autoridade monetária em 2023. Em agosto deste ano, os membros do Comitê haviam reduzido a Selic em

0,5 ponto percentual, fazendo com que a taxa fosse de 13,75% ao ano para 13,25%.

Entre outros impactos, a taxa Selic alta resulta no encarecimento do crédito e na desaceleração da economia. Os trabalhadores, diante dos juros altos, não conseguem comprar bens de consumo duráveis, imóveis, automóveis e outros produtos.

Na leitura do SMetal, o fato da taxa de juros ter sido reduzida duas vezes neste ano é positivo, mas ainda há um longo caminho a percorrer.



"Para nós, qualquer queda é positiva, mas esperávamos que fosse de uma forma mais agressiva. Para que o país receba investimentos, tenha mais postos de trabalho e a economia tenha um fluxo mais interessante e justo"

**Silvio Ferreira,**  
secretário-geral do  
SMetal.

